



MOAGEM

O trabalho artístico de Helena Vasconcelos intitulado Moagem, em óleo sobre tela, dimensões 0,50x0,60, retrata cenas do conto Moagem, do livro ***Caminhos e descaminhos***, publicado em 1965, quando o autor tinha 50 anos. Com esse livro Bernardo Élis recebeu o “Prêmio Afonso Arinos”, da Academia Brasileira de Letras. As cenas, linda e poeticamente apresentadas na tela, retratam o sofrimento do trabalhador rural brasileiro, notadamente o goiano, nas duas primeiras décadas do século XX, nos sertões de Goiás e o enfrentamento de uma luta insana pela sobrevivência, num ambiente de escravidão. A centralidade da tela está no próprio engenho e sua labuta, a recordar as figuras dos personagens Totinha, Jeromão, Casemiro, Ruth e todos os trabalhadores explorados naquele tempo, com as injustiças tão bem analisadas na narrativa bernardeana. Com sua visão fragmentária, na diluição do todo, mas na manutenção do sentido, Helena Vasconcelos na sua arte primitiva moderna (Naif) permeia essas imagens do cotidiano da narrativa, nos pedaços dolorosos do tema daquele amanhecer de afobação e tristeza, com grande pureza, a descortinar os dolorosos caminhos de um narrador machucado pela realidade que o cercava, no seu tempo e no seu meio.

Professor Dr. Bento Alves Araújo Jayme Fleury Curado

ESPECIFICAÇÃO DOS DADOS TÉCNICOS

Moagem

TEC AST

Dimensão 0,50x0,60

Ano: 2021